



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Brasília, 23 de janeiro de 2013

Introdução

A partir da Planilha disponibilizada pela DAV em 22 de outubro de 2012 foi procedida a revisão dos Periódicos Utilizados em 2011 pelos PPGs da CB I. Neste levantamento, a produção em Periódicos dos PPGs que passaram a compor a CB I depois de encerradas as migrações foi tabelada e os Fatores de Impacto (JCR 2011, divulgado em julho de 2012 e o SCImago. (2011), SJR — SCImago Journal & Country Rank (<http://www.scimagojr.com>), acessado em 16 de outubro de 2012 foram disponibilizados.

Foi classificado e ordenado nesta revisão do WEBQUALIS CB-I um universo de 4.098 títulos, compreendendo todos os periódicos utilizados pela área no triênio passado (2007-2009) e nos anos de 2010 e de 2011 e constantes do sistema WEBQUALIS-CAPES. Nesta lista estavam incluídos 416 periódicos que não haviam sido utilizados pela CB I. Nestes, havia 215 periódicos com FI e o restante ou não tinha FI ou eram periódicos novos e que ainda não tinham FI atribuído pelo JCR.

Os critérios gerais para a estratificação dos periódicos para a CB I foram discutidos nos Seminários de Acompanhamento da área com os Coordenadores de PPGs em outubro de 2011 e em outubro de 2012 na sede da CAPES.

Apresentaremos aqui a metodologia adotada assim como os critérios e a definição dos estratos. A lista final classificatória dos periódicos foi encaminhada para a Coordenação de Gestão da Informação (CAPES/DAV/CGAP/CGI) para inclusão no sistema e posterior chancela da Coordenação da CB I.

Metodologia e critérios

A planilha recebida da DAV continha 4.098 periódicos e o número de artigos publicados pela área no ano de 2010 foi de 3.850 e no ano de 2011 foi de 4.405.

Os critérios utilizados na revisão para a estratificação dos periódicos levou em consideração as instruções contidas no ofício *no. 049/2009/PR/CAPES*, de 10 de fevereiro de 2009, que solicitou gestões das diferentes áreas no sentido de dirimir diversas discrepâncias quanto à classificação dos periódicos. Estas discrepâncias foram constatadas pelo CTC-ES que pontuou a necessidade de: reforçar o conceito original do Qualis Periódicos, que diz respeito à classificação de periódicos segundo critérios reconhecidos pelas áreas; acatar os critérios de classificação dos periódicos estabelecidos pelas próprias áreas, desde que aprovados pelo CTC-ES; assegurar que o Qualis Periódicos aprovado pelo CTC-ES venha a ser utilizado para orientar a formulação dos critérios de avaliação de cada área, com aprovação prévia deste Conselho, de modo a subsidiar a avaliação trienal; preservar o conceito dos estratos e percentuais instituídos pelo CTC-ES, garantindo uma distribuição adequada de periódicos e admitindo-se uma flexibilização do somatório A1 + A2 para 25%; sendo



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

A1 inferior a A2, e A1 + A2 + B1 não superior a 50%. A classificação Qualis-Periódicos foi baseada na mediana dos índices de impacto (IF), obtidos junto ao *Journal of Citation Reports* (JCR 2011) de todas as publicações

Como havia sido apresentado nos Seminários de Acompanhamento de Coordenadores da CB I, foi utilizada, como parâmetro inicial para a definição dos estratos, a mediana do FI de todo universo de periódicos utilizados para publicação pelos PPGs da CB I. Esse valor foi igual a 2 sendo aplicadas as disposições da CAPES e seguindo a aplicação de critérios de qualificação das publicações dos PPGs da CB I. Desde o ano de 2001, a CB I tem seguido um programa de metas que resultou no incremento da Mediana dos artigos publicados pela área.

Na presente revisão da classificação dos periódicos foi, majoritariamente, utilizado o FI para localização dos periódicos nos diversos estratos. Assim, periódicos sem FI, que não sejam novos, foram considerados como sendo estrato C e, portanto, considerados como produção não relevante para efeito de avaliação na CB I. Os periódicos classificados pelo Scielo, antes considerados em sua totalidade, também foram incluídos na classificação segundo o FI. Os periódicos novos, aqueles com FI foram assim classificados e os novos foram avaliados pelo Comitê sendo atribuído um estrato Qualis preditivo.

Foi procedida uma avaliação do novo indicador *SJR (SCImago Journal Rank)* disponibilizado na planilha de periódicos oferecida pela DAV. Entretanto, esses valores foram considerados ainda discrepantes em relação ao *JCR* e somente foram utilizados, em alguns casos, para classificar alguns periódicos ainda sem *JCR*. O Comitê não desconsidera o possível uso futuro do indicador *SJR (SCImago Journal Rank)* na classificação dos periódicos no Qualis da CBI.

Devido ao número considerável de periódicos com FI, mas que não foram utilizados para a publicação de artigos na totalidade dos PPGs da CB I, nem no triênio 2007-2009 nem no ano de 2010, estes foram classificados no estrato C.

A partir do valor da Mediana de FI igual a dois foi aplicado o seguinte padrão de corte para os estratos a serem aplicados no WEBQUALIS CB I:

A1: $\geq 4,3$

A2: $\geq 3,1$ e $< 4,29$

B1: $\geq 2,0$ e $< 3,09$

FI mediano dos artigos publicados por PPGs da CB I 2007-2009 igual a 2

B2: $\geq 1,6$ e $< 1,99$

B3: $\geq 1,1$ e $< 1,59$

B4: $\geq 0,51$ e $< 1,09$

B5: $< 0,5$

C: produção considerada não relevante para avaliação na CB I

Novas: classificadas pelo FI e avaliação (Periódicos que não haviam antes sido incluídos no Qualis CB I ou que ainda não tem FI - criados há menos de três anos).

Scielo: classificadas pelo FI.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

Os periódicos brasileiros **Genetics and Molecular Biology (ISSN 1415-4757)**, **Genetics and Molecular Research (ISSN 1676-5680)** e **Brazilian Journal of Medical and Biological Research (ISSN 0100-879X)** foram classificados no estrato **B2** como forma de reconhecer o número significativo de artigos publicados pelos PPGs da CB I nestas revistas e o esforço desenvolvido por estes periódicos que resultou na melhoria significativa do FI.

O CTC-ES da CAPES definiu uma ponderação para cada produto publicado em cada faixa de Qualis, em relação a um produto **A1 (que equivale a 100%)**, como segue: **A2 = 85%**, **B1 = 70%**, **B2 = 55%**, **B3 = 40%**, **B4 = 25%**, **B5 = 10%**, **C = 0%**. Por isso, para as publicações em estratos A1, A2 e B1 não haverá limites para a pontuação. **Porém, para os estratos B3 e inferiores o limite para pontuação será de cinco produtos máximos para a Produção Docente no triênio da avaliação.**

Resultados

Os periódicos utilizados pela área nos anos de 2010 e 2011 foram classificados nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, seguindo os novos critérios estabelecidos pela área nos Seminários de Acompanhamento de 2011 e 2012. Para a determinação do Fator de Impacto de cada periódico foi usado o JCR de 2011, disponibilizado pela CAPES.

Após análise de toda a lista de periódicos da área, foram adotados os critérios mencionados acima, para a geração da configuração final do WEBQUALIS CB I. No estrato C (produção considerada não relevante na CB I) foram classificados os periódicos sem fator de impacto e com menor afinidade à área. Foram corrigidas algumas duplicações representando ISSN diferentes para o mesmo na versão impressa (*print*) e na internet (*online*).

Na lista completa do WEBQUALIS disponível, foram também identificados vários periódicos que apresentavam duplicação (especialmente versões impressa e online), que não foram computados no número final de periódicos usado para o cálculo das proporções dentro de cada estrato.

A seguir, apresentamos alguns resultados da simulação de aplicação dos estratos aqui definidos a produção de artigos científicos em periódicos produzidos pela área CB I nos anos de 2010 e 2011 segundo os dados disponibilizados pela CAPES.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

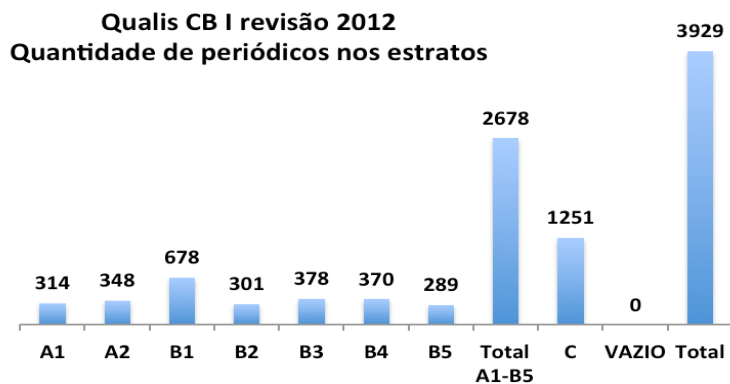


Gráfico 1: Número de periódicos classificados em cada estrato utilizando o critério definido de cortes do FI para cada estrato.

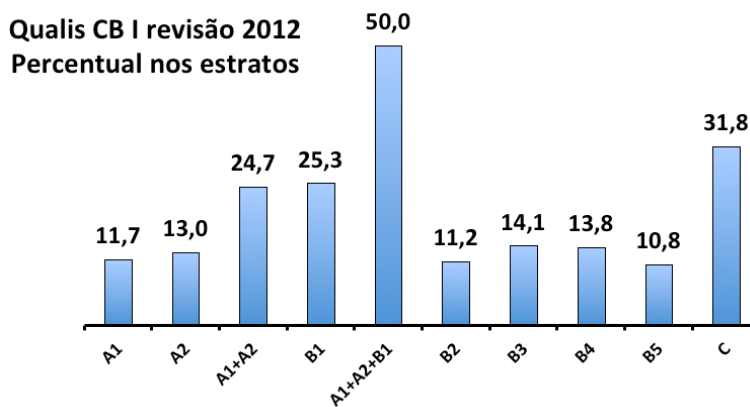


Gráfico 2: Percentual de periódicos em cada estrato do Qualis CB I mantendo a relação: A1 inferior a A2; A1 + A2 menor que 25% e A1 + A2 + B1 não superior a 50%.

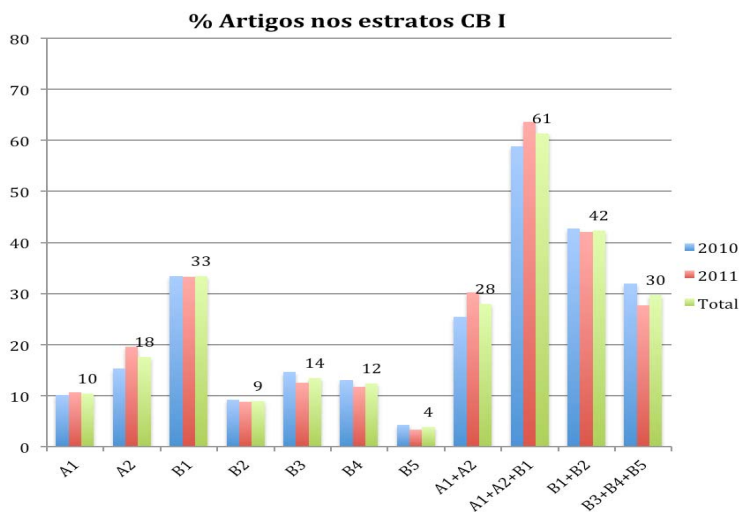


Gráfico 3: Porcentagem de número de artigos publicados por PPGs da CB I nos anos de 2010, 2011 e totais.

ISSN	Título Padronizado	Estrato	Artigos 2010	Artigos 2011	Soma	JCR*
1676-5680	Genetics and Molecular Research	B2	77	88	165	1,2
1932-6203	Plos One	A2	47	109	156	4,1
1415-4757	Genetics and Molecular Biology	B2	62	48	110	0,6
0041-0101	Toxicon (Oxford)	B1	47	32	79	2,5
0074-0276	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	B1	41	30	71	2,1
0968-4328	Micron (Oxford, 1993)	B3	40	22	62	1,5
1471-2164	BMC Genomics	A2	25	27	52	4,1
1424-8581	Cytogenetic and Genome Research	B3	12	34	46	1,5
0304-4017	Veterinary Parasitology (Print)	B1	17	24	41	2,6
0100-879X	Brazilian Journal of Medical and Biological Research	B2	24	11	35	1,1
0016-6707	Genetica (s-Gravenhage)	B1	16	17	33	2,1
0198-8859	Human Immunology	B1	20	13	33	2,8
1552-4825	American Journal of Medical Genetics Part A	B1	19	14	33	2,4
1471-2180	BMC Microbiology (Online)	B1	19	11	30	3
1519-6984	Brazilian Journal of Biology (Impresso)	B4	13	17	30	0,7
0932-0113	Parasitology Research (1987, Print)	B1	9	20	29	2,1
0378-8741	Journal of Ethnopharmacology	B1	10	18	28	3
0014-4894	Experimental Parasitology	B1	8	19	27	2,1
1420-3049	Molecules (Basel, Online)	B1	5	22	27	2,4

Tabela 1: Alguns dos periódicos com maior número de artigos publicados por PPGs da CB I.

Comitê:

Augusto Schrank - Coordenador

Renato de Oliveira Resende (UnB)

Prof. Augusto Schrank
 Coordenador de Área
 Ciências Biológicas I - CB I
 CAPES